



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Ministério da Educação - Setor Bancário Norte, Quadra 02  
Bloco L - CEP 70040-020 - Brasília/DF / Brasil  
Área (Ciências Agrárias I)  
Email (42.cag1@capes.gov.br)

## **CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)**

### **Introdução**

Nos dias 12 a 14 de setembro de 2016 reuniu-se na CAPES o Comitê para elaborar o novo Qualis da área de Ciências Agrárias I. A planilha com os periódicos que os programas publicaram nos anos de 2013 a 2015 foi previamente entregue pela DAV. A coordenação realizou uma análise dos periódicos constantes na planilha e constatou um grande número de periódicos duplicados com nomes ou ISSN diferentes ou periódicos faltando o ISSN que foram enviados a DAV. No dia 12 de setembro a DAV enviou nova planilha com os periódicos da área. Novamente a área identificou um grande número de periódicos duplicados a área fez as correções e enviou a planilha Excel para a DAV no dia 14 de setembro de 2016.

### **Metodologia para Classificação Geral**

**Os trabalhos da comissão para a classificação do Qualis da área de Ciências Agrárias I para a avaliação quadrienal compreendeu os seguintes procedimentos:**

- (1) Recebimento da base de periódicos utilizados pelos PPG's para publicação nos anos 2013 a 2015;**
- (2) Identificação de duplicidades e inconsistências;**
- (3) Identificação dos periódicos de editoras brasileiras e periódicos de editoras internacionais;**

**(4) Os periódicos de editoras internacionais foram identificados por "subject category" correspondente à forma como eles se encontram agrupados na base ISI Web of Knowledge da Thomson Reuters ou na base Scimago Journal & Country Rank, conforme exemplos abaixo:**

- **Agriculture, Dairy and Animal Science**
- **Agriculture, Multidisciplinary**
- **Agronomy**
- **Andrology**
- **Behavioral Sciences**
- **Biochemistry and Molecular Biology**
- **Biotechnology and Applied Microbiology**
- **etc... (e assim por diante, até a identificação de todos);**

**A plataforma Sucupira trouxe a "subject category" dos periódicos e foi utilizado a primeira indicada na plataforma como aquela preferencial do periódico.**

**(5) Para os periódicos que possuem fator de impacto (FI) JCR (Journal Citation Report) da base ISI Web of Knowledge da Thomson Reuters, foi calculado um FI padronizado (FI p ):  $FIp = FI\text{-}JCR \text{ periódico} / (FI\text{-}JCR \text{ mediana da "subject category" que se encontra o periódico})$ , ou seja, o valor do FI<sub>p</sub> de um periódico é igual ao FI do periódico dividido pelo FI correspondente à mediana de todos os periódicos daquela "subject category" no Web of Science;**

**(6) Para os periódicos que constam na base Scimago Journal & Country Rank foi utilizado o valor do "cites per doc" /dois anos (CPD2) como critério classificador. Foi calculado o CPD2 padronizado para cada periódico dentro de sua "subject category":  $CPD2p = CPD2 \text{ periódico} / CPD2 \text{ mediana da subject category que se encontra o periódico}$ , ou seja, o valor do CPD2<sub>p</sub> de um periódico é igual ao CPD2 do periódico dividido pelo CPD2 correspondente à mediana de todos os periódicos daquela "subject category";**

**(7) Uma vez determinado os FIp e CPD2 de todos os periódicos que constam nas duas bases de dados foi procedida a classificação. Os periódicos com maiores FIp ou CPD2p foram classificadas no estrato A1 até preencher o correspondente a 12 % do total de periódicos contidos no Qualis. Os periódicos subsequentes foram classificados no estrato A2 até preencher o correspondente a 12,5% do total de periódicos contidos no Qualis. Os periódicos subsequentes foram classificados no estrato B1 até preencher o correspondente a 25% do total de periódicos contidos no Qualis. Dessa forma, os critérios norteadores de classificação dos estratos QUALIS-Periódicos estabelecidos pela CAPES, de que a proporção de periódicos classificados como A2 deve ser maior que A1, e que a proporção de periódicos classificados como B1 ou superior deve ser menor que 50%, serão respeitados;**

**8.Os periódicos restantes que apresentarem FIp e/ou CPD2p foram classificados no extrato B2;**

**(9) Os periódicos não constantes nas bases ISI Web of Knowledge da Thomson Reuters e Scimago Journal & Country Rank, mas presentes na base Scielo, foram ordenados pelo fator de impacto observados na base Scielo, do maior para o menor. Aqueles periódicos que se enquadrarem nos 20% de maior impacto, foram classificados como B1; de 21 a 50% como B2 e os demais como B3;**

**10) A classificação dos periódicos nos estratos Qualis B3, B4 e B5 foi realizada considerando a indexação nas principais bases indexadoras da área: CAB (Commonwealth Agricultural Bureau, CAB-UK), BIOSIS (Biological Abstracts, BIOSIS USA) e AGRIS (International System for the Agricultural Science and Technology, FAO-ITA). Foram classificados como B3 os periódicos indexados em duas bases indexadoras, como B4, os periódicos indexados em pelo menos uma base indexadora e B5 os periódicos não indexados em nenhuma das bases de dados.**

**(11) Para os periódicos de editoras nacionais, com aderência a área de Ciências Agrárias I foi utilizada uma classificação especial somente para avaliação quadrienal de 2017 conforme:**

**(12) Periódicos de editoras nacionais com fator de impacto (JCR) na base ISI Web of Knowledge da Thomson Reuters e/ou CPD2 (“cites per doc”) na base Scimago Journal & Country Rank (CPD2) de 5 anos > 1,00 e fatores de impacto (JCR e CPD2) de dois anos > 0,850, forte aderência á área e publicação exclusivamente em inglês, foram classificados como A1;**

**(13) Periódicos de editoras nacionais com fator de impacto (JCR) na base ISI Web of Knowledge da Thomson Reuters e/ou CPD2 (“cites per doc”) na base SCimago Journal & Country Rank de 5 anos  $\geq 0,750$  e  $< 1,00$  e fatores de impacto (JCR e CPD2) de dois anos  $> 0,600$  e  $< 0,850$  , forte aderência á área e publicação exclusivamente em inglês, foram classificados como A2;**

**(14) Periódicos de editoras nacionais com fator de impacto (JCR) na base ISI Web of Knowledge da Thomson Reuters e/ou CPD2 (“cites per doc”) na base Scimago Journal & Country Rank  $>0,01$  e  $<0,600$  e forte aderência á área foram classificados como B1;**

**(15) Periódicos de editoras nacionais indexados na base Scielo, e forte aderência á área foram classificados como B1.**

**(16) Para os periódicos de editoras nacionais que não constam nas bases ISI Web of Knowledge da Thomson Reuters, na base Scimago Journal & Country Rank e na base Scielo foram classificados nos estratos Qualis B3, B4 e B5 considerando a indexação nas principais bases indexadoras da área: CAB (Commonwealth Agricultural Bureau, CAB-UK), BIOSIS (Biological Abstracts, BIOSIS USA) e AGRIS (International System for the Agricultural Science and Technology, FAO-ITA). Foram classificados como B3 os periódicos indexados em pelo menos em duas das bases**

**indexadoras, B4 os periódicos indexados em pelo menos uma base indexadora e B5 aqueles periódicos não indexados as bases indexadoras da área.**

**(17) No estrato C foram classificados os periódico que não atendem às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE ([publicationethics.org](http://publicationethics.org)) e/ou não atende aos critérios dos estratos de A1 a B5.**

**(18) Não periódico científico (NPC). Enquadra-se nesta definição veículos que não atendem a definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.**

#### **Comitê Avaliador**

**Luiz Carlos Federizzi (Coordenador)**

**Antonio Carlos Tadeu Vitorino (Coordenador Adjunto Acadêmico)**

**Silvio Lopes (Coordenador Adjunto Profissional)**

**Maria Tereza Gomes Lopes**

**Edvan Alves Chagas**